

JORNAL: Correio da Manhã LOCAL: Quarabara

DATA: 08/07/1960 AUTOR: Jayme Maurício

TÍTULO: Acervo do Museu de Arte Moderna do Rio.

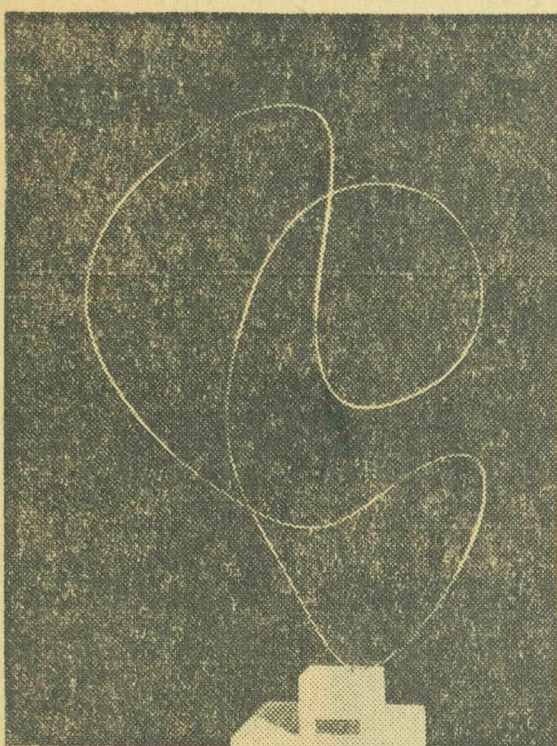
ASSUNTO: Sua e a obra do acervo do MAM

correio da Manhã 8 julho 1960 2.º Caderno

## ITINERÁRIO DAS ARTES PLÁSTICAS

JAYME MAURÍCIO

### ACERVO DO MUSEU DE ARTE MODERNA DO RIO



Ao lado da mostra dos artistas concretos de São Paulo, da mostra da Olivetti, o Museu de Arte Moderna do Rio volta a expor uma parte do seu patrimônio artístico, na impossibilidade de expô-lo integralmente, como é do programa, por falta de salas, nesta fase da sua construção. São ao todo 43 peças — 29 pinturas, 4 esculturas e 10 gravuras, sendo estas todas de Soulages, ocupando uma pequena dependência juntamente com um dos óleos desse artista. Entre as peças expostas, figuram trabalhos de Hartung, que vem de receber o grande prêmio de pintura da XXX Bienal de Veneza, Max Ernest, Manessier, Sugai, Vela, Stamos, Hlito, Palazuelo, Vondenbergo-Gildenwart, Vieira da Silva, Nay, Meloni, Dufour, Zao Wou Ki, Feito, Nemésio Antunes, Martin Bradley. Esculturas de Iommi, Lassaw, Penalba e Pomodoro. E os brasileiros Ivan Serpa (4 peças), Cícero Dias, Firmino Saldanha, Tereza Nicolau, Lygia Clark, Tanaka, Paulo Becker, Ione e Saldanha. No clichê a escultura de Iommi e o óleo de Hartung

#### O MUSEU LANÇOU O FESTIVAL DE CINEMA ITALIANO



O Encarregado de Negócios da Itália, sr. Enrico Giglioli com o seu conselheiro cultural, sr. Capecci, o presidente e vice-presidente do Museu, srs. João Carlos Vital e Aloysio de Salles, durante o "cocktail" de lançamento do Festival do Cinema Italiano

No restaurante do Museu de Arte Moderna, teve lugar dia cinco, o lançamento do Festival de Cinema Italiano, a ser iniciado pelo MAM a partir do próximo dia vinte e cinco do corrente. A retrospectiva constará desde o primitivo italiano (Papa Leone XIII, de Vittorio Calcina, 1896) até os mais recentes filmes dos neo-realistas como Fellini, Rossellini, Lattuada, De Sica e outros.

Ao coquetel de lançamento da grande mostra retrospectiva estiveram presentes a crítica, cineastas, intelectuais, artistas e personalidades sociais, como João Carlos Vital, Aloysio Salles, Nelson Batista, da diretoria do MAM, Carlos Perry e sra. Cléa Ribeiro, Jorge Leitão Teixeira e sra., Moniz e Sodré e sra., Luiz Ribeiro Vitor e sra., Ademar Gonzaga e sra., Roberto Burle Marx, Marilu Baldaque Guimarães, Iêda Pitanguí, Eliana Maria Santos, Maria Regina Condé, Doris Monteiro, José Paes, Hélio Jaguaribe, Alexandre Baldaque Guimarães, Simeão Leal, Newton Freitas, Márcio Alves, cônsul Coleasso Pini, Mário Natti, adido Fernando Capecci, embaixador Carlo Enrico Giglioli, Mauro Gonelli, Bruno Balli, Livio Bruni, Antônio Moniz Vianna e sra., Ofélia Moniz Sodré, Loio Pêrso e Edla van Steen, Eli Baia de Abreida, Geraldo Queiroz, Carlos Perez, Rodrigo Sorrentino, Lothar Oppenheimer, Manuel do Vale Silva, Carlos Jacinto de Barros, Wladimir Murtinho, Carlos Flexa Ribeiro, José Sanz, Mário da Silva, Otávio Bonfim, Alberto Shatovitski, Paulo Wanderlei, Maluh Ouro Preto, Lea Maria Aarão Reis, Mário da Silva, Dino Dinelli, Affonso Figueiredo e sra., Jacques Gasseau, Carlos Perez, Edelweiss, Fernando Ferreira, Maria Helena Moniz Vianna, Ivan Lamounier, Osiris Parsifal de Figueiroa, Thais Moniz Portinho, Dante Matteoni, Zenaida Andréa, José Condé, Salvyano Cavalcanti Paiva, Maria de Nazaréth Moniz de Aragão, Maria Luiza Cavalcanti, Oswaldo Leite Rocha e sra., entre outros.

A realização deste Festival que se intitula "História do Cinema Italiano", o terceiro já realizado pelo MAM, o primeiro foi "História do Cinema Americano" e o segundo "História do Cinema Francês", respectivamente nos anos de 1958 e 1959, durará aproximadamente dois meses com programações às terças, quartas, quintas e sextas, nos seguintes horários: 14.30 h. 18.30 h. e 21.30 h. e aos sábados com repetições dos programas da semana, nos seguintes horários: — 14 h., 16.30 h., 19 h. e 21.30 h. As sessões serão realizadas no Auditório do IAPC, Rua Mexi-

co, 128, 10.º andar. As pré-estréias no Art Palácio Copacabana.

Este III Festival de Cinema a ser mostrado pelo MAM contará para maior brilho de sua realização com a presença de uma delegação composta de nomes representativos do cinema cuja vinda está sendo acertada com a Embaixada da Itália no Rio e com os órgãos competentes de Roma.

LO SCEICO BIANCO, de Federico Fellini, marcará a abertura desta grande realização programada pela Cinemateca do MAM para este ano. Filme ainda inédito no Brasil, LO SCEICO BIANCO, despertará sem dúvida grande interesse entre os nossos críticos, aficionados e admiradores pela mais recente obra do grande realizador de LA STRADA.

#### HOMENAGEM À DIRETORA DO MAM

Foi inaugurada no dia primeiro do corrente, em La Paz, uma Escolinha de Arte com o nome de Niomar Moniz Sodré, "como reconhecimento espontâneo aos relevantes serviços prestados às artes plásticas em nosso país", conforme comunicação feita à diretoria do Museu de Arte Moderna do Rio. A iniciativa é do Centro Cultural Bolívia-Brasil, dirigido pelo poeta Thiago de Mello.

#### EXPOSIÇÃO JAGOBO

A casa Rei da Voz convida para a exposição de pinturas de Jagobo, inaugurada no dia 5 último, na filial de Copacabana. Av. N. S. Copacabana, 750.

#### CURSO NA ESCOLINHA

A Escolinha de Arte do Brasil promoverá de 12 de julho a 1 de agosto, um curso intensivo de Atividades Artísticas e Recreativas para professores (curso pré-primário) e recreadores.

O curso tem matrícula limitada, conforme a ordem de inscrição. As aulas serão ministradas das segundas às sextas-feiras.

Inscrições e demais informações na Secretaria da Escolinha de Arte do Brasil, à Av. Marechal Câmara, 314, 4.º andar — Fone: 22-4521.